

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA ACERCA DA INTERSETORIALIDADE PROPOSTA PELO SUS (APOIO UNIP)

Alunos: Kauani George e Matheus Leite da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Cecel Guedes

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Para o Sistema Único de Saúde (SUS), a intersectorialidade é um princípio fundamental para a promoção da saúde de maneira ampla, exigindo a cooperação entre diferentes áreas sociais, especialmente os setores de saúde e educação. No entanto, sua aplicação prática ainda enfrenta diversos desafios estruturais e operacionais. Este estudo busca investigar a percepção de profissionais da saúde sobre a intersectorialidade e identificar os principais entraves e possibilidades para sua efetivação no contexto da atenção básica. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, realizada com 15 profissionais da atenção primária, por meio de um questionário virtual. A maioria dos participantes era do sexo feminino, médicas, com menos de dois anos de atuação. Os profissionais demonstraram compreender o conceito de intersectorialidade e reconheceram sua relevância para a qualificação do cuidado e fortalecimento do SUS. Destacaram como benefícios a prevenção de doenças, a promoção da saúde, o empoderamento da população e a integração entre categorias profissionais. Entre os obstáculos, apontaram a ausência de políticas públicas consistentes, a gestão fragmentada, a escassez de recursos, a resistência institucional e a carência de formação específica. Metade dos respondentes já havia recebido algum tipo de capacitação, e todos sugeriram a criação de programas conjuntos entre saúde e educação, além da implementação de ações educativas nas escolas. Apesar de reconhecerem a importância da intersectorialidade, os profissionais ainda enfrentam barreiras significativas para sua prática e demonstram necessidade de maior qualificação para sua efetiva consolidação.